A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Domingo, 16 de Março de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 62

Protecção aos Animaes

O despertar da consciencia publica

O Combate, airoso vespertino de Antonio Botto, que detém, sem favor mas *par droit de conquete*, o campeonato da moderna imprensa na Parahyba, lançou, ante-hontem, um eloquente e bem fundado artigo contra os supplicios, sevicias e maos tratos, de que são victimas os nossos infelizes animaes domesticos e de trabalho.

Trata-se de uma salutar e nobre campanha, em que venho empenhando, ha mais de um decennio, todo o problematico prestigio da minha desluzida palavra, da minha rude caneta de folliculario. Creio mesmo que é essa a unica sincera aspiração que nutro junto á sociedade e Poderes Publicos da minha terra.

Da sinceridade, alevantamento e altruismo dos meus intuitos dão testemunho os meus dissabores, as minhas decepções, os meus attritos reiterados com carroceiros, homens de recovagem e proprietarios de animaes de tracção e carga.

Já se vê que esses renovados e crescentes obices, pelo feitio do meu caracter e fundura das minhas convicções neste particular, agem como estimulos na minha vigilancia em favor dos brutos, a qual seria risivel ou morbida, se não fosse respeitavel e util, pela sua finalidade economica e educativa.

Os maos tratos e torturas que se infligem nesta capital, com juntos foros de civilisada, aos cães, aos gatos, aos canarios, aos passaros em geral, aos gallinaceos, aos muares, aos equideos, aos jumentados, aos bovinos, aos lanigeros, aos caprinos, em summa, a toda a bicharia domestica, que nos adorna o lar, provê a dispensa ou ajuda no trabalho, constituem um espectaculo flagrante da nossa inferioridade moral, certamente mais deploravel que os 80% de analphabetos, tão onerosos aos nossos creditos internacionaes.

Sim, o analphabetismo póde explicar-se por incuria dos govêrnos, pela mingua de communicações, pela extensão do nosso territorio, pela miseria do povo; mas a ausencia de piedade e de cultura moral deshonra os nossos antecedentes de familia, descobre a hediondez dos nossos lares, d'onde se proscrevessem a religião e o senso de dever.

Não ha livro didactico, por infimo e antigo que seja, onde não se encontre esta maxima milennaria:

—FAZER MAL AOS ANIMAES É INDICIO DE MÁO CARACTER. E nós consentimos, todavia, nas manifestações clamorosas e quotidianas desses INDICIOS DE MÁO CARACTER, em que timbram os carroceiros, conductores de animaes de carga, carreiros, amadores de brigas de gallos e de canarios, creanças que cavalgam carneiros, negociantes de passaros, etc etc offerecendo a quem nos visita um padrão pejorativo da nossa media cultural.

E' facil de concluir desse descaso pelos animaes a frequencia com que se damnificam as arvores das ruas e jardins publicos, annullando por completo o esforço e a perseverança do municipio, a quem lhe cumpre o zelo, a commodidade e o aformoseamento dos logradoiros e vias de transito.

Dessa mesma relapsia decorre o cruel brinquedo de creanças, que matam a bésta e bodoque os passaros dos nossos hortos, por isso privados de quem os alegre com gorgeios e lhes cate a vermina e insectos perniciosos. Foi essa mesma criminosa alheiação de nós todos que privou a nossa fauna de aves canoras como o Bicudo, a Patativa, o Chechéo, o Caboclinho o Canario, tão abundantes outrora e hoje, pela escassez, elevados a preços inverosimeis.

O mesmo succede com os pequenos jumentos, que os carregadores d'agua esfuracam a prego e matam de fome e sêde, em plenas ruas da nossa *urbs*.

Baste dizer-se que o trabalho das nossas bestas se faz ao rythmo do chicote, offerecendo-nos scenas terriveis de crueldade e soffrimentos ao envez do aspecto de actividade alegre, fecunda e livre, que o caracteriza noutros centros policiados e cultos.

As varas de ferrão e as «macacas», com que se tyrannisam os pacificos e miseros bois de carro lembram armas e instrumentos horrificos da Edade Media. Expostos em qualquer Estado do sul do nosso paiz seriam objectos de perplexa admiração e collocar-nos-iam no plano infimo do homem das cavernas.

Ora, quando cousas dessa natureza sobem do seu alveo commum, por onde se deslisam, desapercebidas, aos cimos da consciencia publica, clamando pela voz da imprensa, já não é licito a ninguem cruzar os braços inertes perante a grita, que se avoluma e se impõe.

Ponhamos todos nós um pouco de interesse nesse policiamento que a todos aproveita, no duplo ponto de vista moral e economico. Ajudemos a acção da auctoridade, precedendo-a na vigilancia, no desvelo, na compaixão pelos nossos irracionaes.

A Sociedade Protectora dos Animaes é o nucleo dessa campanha educativa, para a qual todos podem e devem concorrer com o inestimavel contingente da simples annuencia. Ao envez de andarmos pelas ruas, absortos de egoismo, de marasmo e indifferença, fiscalizemos o trafego das alimarias, invocando, quando for preciso, a intervenção da policia, da Guarda Civil.

Quando houvermos conseguido por este meio um pouco de respeito para os bichos que comnosco compartilham as asperezas e as penas do trabalho, teremos incolumes os nossos parques, inviolaveis as nossas arvores decorativas, respeitadas as cousas publicas, cuja guarda e conservação alcançavam, enfim, o patrocinio da auctoridade do povo, a tutella ecumenica da soberania do povo.

Não vacillemos mais perante esse urgido empechendimento, que desafia, pelos seus fructos inestimaveis, a cooperação prompta e fervorosa de todos os bons caracteres e corações bem formados.

Consideremos a protecção aos brutos a cupula altaneira das nossas conquistas moraes.

Vasco da Lobeira.

O dia em Palacio

O presidente Solon de Lucena recebeu hontem, das 13 ás 15 horas, os srs. deputado João Suassuna, drs. Flavio Marója, Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Carlos D. Fernandes, Silva Mariz, Democrito de Almeida, Olavo Magalhães, Antonio Guedes, Generino Maciel, Pedro Ulysses, Nelson Lustosa, Antonio Botto, Teixeira de Vasconcellos, Alcides Bezerra, João Mauricio de Medeiros, João Franca, Adhemar Vidal, Irineu Joffily, Lauro Montenegro, Sá Benevides, Manuel Simplicio Paiva, Ruy Alverga, Pedro Firmino, Julio Lyra, commandante João Florencio, drs. Romulo Campos e Armando Nobrega de Vasconcellos, cel. Ignacio Evaristo, cel. Manuel Soares Londres, monsenhor João Milanez, cel. Francisco Lustosa Cabral, deputado José Gomes de Sá, major Rodolpho Athayde, Claudino Moura, cel. Alfredo Moura, general Gregorio de Paiva Meira, deputado Ernani Lauritzen, cel. Joaquim Guimarães, prof. Vianna Junior, Amaro Nunes, José de Souza Medeiros, Oscar Pinto Coêlho cel. Benjamin Fernandes, major Julio Marques, cel. Francisco Navarro e prof. Juvenal Coêlho.

—

Despediram-se do sr. presidente Solon de Lucena os srs. dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional; deputado José Gomes de Sá, chefe politico de Souza e vice-presidente da Assembléa Legislativa; dr. Lauro Montenegro, vice-director do Patronato Agricola Vidal de Negreiros; major Julio Marques, negociante em Cajazeiras; deputado Silva Mariz, representante da minoria na Camara Estadual; cel. Francisco Lustosa Cabral, inspector da Fazenda no sertão parahybano; deputado Ernani Lauritzen, chefe politico e prefeito de Campina Grande; cel. Alfredo Moura, influencia politica e fazendeiro em Alagoinha; dr. Generino Maciel, deputado á Assembléa Legislativa e advogado em Campina Grande.

—

Com o sr. presidente Solon de Lucena conferenciaram o chefe de policia, o director da Instrucção Publica, o secretario do Estado e o inspector da Defesa do Algodão.

—

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. cel. Benjamin Fernandes, commerciante nesta praça; cel. Francisco Navarro, proprietario da «Casa Navarro»; pharmaceutico Manuel Soares Londres, proprietario nesta capital; dr. Olavo Magalhães, fiscal federal do Lyceu Parahybano; dr. Ruy Alverga, director interino da secretaria da Assembléa Legislativa.

—

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu, á tarde, os medicos allemães João Hasgankof e Bartholomeu Lachenschmied, actualmente nesta capital.

Deputados que regressam

CEL. JOSÉ GOMES:—No horario da manhã regressa para Souza, onde exerce a sua influencia politica, o sr. deputado José Gomes de Sá, 1.° vice-presidente da Assembléa Legislativa.

O prestigioso correligionario viera a esta capital a fim de tomar parte nos presentes trabalhos do poder legislativo, tendo recebido, nos dias em que permaneceu entre nós, reiteradas demonstrações de sympathia.

A União, que hontem foi distinguida com a visita de despedidas do valoroso chefe politico de Souza, agradece-lhe essa gentileza, fazendo votos de bôa viagem.

—

Para o mesmo municipio do alto sertão regressa hoje o sr. deputado Silva Mariz, chefe da opposição na Assembléa Legislativa.

—

DEPUTADO ERNANI LAURITZEN:—Volve hoje a Campina Grande, o illustre deputado sr. Ernani Lauritzen, que hontem veiu trazer-nos as suas despedidas.

S. s. nos presentes trabalhos legislativos teve occasião de por varias vezes occupar a tribuna da Camara, proferindo discursos, cujos resumos estampámos em nossas columnas.

O deputado Ernani Lauritzen é chefe politico de Campina Grande.

A União regista a visita do sr deputado Ernani Lauritzen, cumprimentando-o affectuosamente.

Concurso para Juizado de Direito

Chamamos a attenção dos interessados para o edital de concurso inserto na secção competente deste jornal, e que visa o preenchimento dos cargos de juiz de direito das comarcas de Pombal e Alagôa do Monteiro.

Como se vê da alludida publicação, os srs. candidatos, dentro no prazo de vinte dias, se deverão habilitar, instruindo suas petições com os respectivos diplomas expedidos em fórma legal e os documentos comprobatorios de sua competencia e serviços prestados á justiça no exercicio da profissão.

Regressa ao Rio o sr. dr. Alcides Bezerra

A bordo do paquete *Mandos*, pretende tomar passagem, depois de amanhã, para a metropole do paiz o illustre intellectual conterraneo, sr. dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional, do Rio de Janeiro, onde os seus reconhecidos meritos de homem de letras e de sociedade lhe têm grangeado uma atmosphera de justo prestigio.

Em companhia do sr. dr. Alcides Bezerra viajarão sua exma. esposa, mme. Anemira Lyra Bezerra, e sogra, a viúva Antonio Lyra.

A breve permanencia do festejado escriptor nesta capital contribuiu para que se reavivassem os laços das sinceras amizades que aqui sempre desfructou, pelos seus talentos, como pela sua cultura e lhaneza de trato.

Hontem, á noite, o sr. dr. Alcides Bezerra, que por muito tempo foi secretario d'*A União*, deu-nos o prazer da sua visita, demorando-se em palestra com os redactores desta folha, que todos o admiram e estimam.

Com as suas despedidas, deu-nos o distincto viajante a incumbencia de apresentar, por intermedio destas columnas, os seus adeuses ás innumeras pessôas de suas relações de amizade, das quaes porventura não o tenha feito pessoalmente.

Desejamos ao sr. dr. Alcides Bezerra excellente viagem de regresso ao centro de sua actividade.

A eleição para o novo govêrno de Alagôas

A proposito da recente eleição para governador e vice-governador do Estado de Alagôas, recebeu o sr. Presidente Solon de Lucena o telegramma abaixo, assignado pelo sr. dr. Fernandes Lima, actual chefe do poder executivo daquella circumscripção da Republica:

MACEIO', 14 — Presidente Solon de Lucena — Parahyba do Norte — Tenho satisfacção de communicar a v. exc. na eleição procedida antehontem neste Estado fôram eleitos sem competidores e com extraordinario numero de suffragios exmos. srs. Pedro da Costa Rego e Luiz Vieira de Siqueira Torres, respectivamente, governador e vice-governador para o quatriennio de 1924 a 1928, os quaes deverão tomar posse a 12 de junho proximo futuro. Cordeaes saudações. — FERNANDES LIMA.

Reassumiu a chefia da Inspectoria das Sêccas o sr. dr. Romulo Campos

Chegou ante-hontem da visinha metropole do norte, onde se encontrava desde terça-feira, o illustre sr. dr. Romulo Campos, engenheiro-chefe do Districto das Obras Contra as Sêccas, com séde nesta capital.

O reputado profissional, a cuja iniciativa e bons propositos deve a Parahyba uma efficiente superintendencia nos varios serviços federaes em seu territorio realizador, reassumiu no mesmo dia, as suas funcções.

Cumprimentamol-o respeitosamente.

Exgottos da Parahyba

O desabamento do muro do "Correio da Manhã"

Hontem, á noite, quando se encontravam em serviço de inspecção os srs. drs. Basta Neaves, José Fernal e Britto Filho, engenheiros do serviço de exgôttos desta capital, verificaram que o velho muro contiguo ao edificio do nosso confrade o *Correio da Manhã* estava na imminencia de ruir em parte, em resultado da já reconhecida inconsistencia do terreno de lixo em que se fundavam os seus alicerces.

Os alludidos profissionaes tomaram immediatamente as providencias que o caso requeria.

O supracitado muro veiu effectivamente a desabar, pouco tempo depois, num trecho de cerca de quatro metros. Como seja aquelle, justamente, o local onde está sendo construido o tunel central dos exgottos, destacámos um dos reporteres desta folha para ir observar o facto.

A esse nosso representante, os illustres engenheiros do saneamento explicaram a causa, aliás já conhecida, da queda do paredão, construido sobre um trecho de aterro.

O facto, entretanto, não reveste a minima importancia no ponto de vista da segurança e celeridade dos serviços, sendo que as escavações do tunel não fôram, nem o poderiam ser, attingidas pelo desabamento occorrido. O accidente veiu poupar aos engenheiros o trabalho de derrubar o muro a que nos referimos.

Os serviços de revestimento do tunel encontram-se quasi concluidos faltando apenas dois metros e meio.

Dr. Heronides de Hollanda

Em companhia de sua exma. senhora viajará, no dia 20 deste mez para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Heronides de Hollanda, engenheiro e industrial dos mais progressistas e emprehendedores do nosso meio. O conceituado profissional vae a negocio de seu interesse particular e tambem urgido por motivos de saúde. Desejamos-lhe bôa viagem e breve regresso ao circulo dos seus amigos e ao nucleo das suas principaes occupações.

II Congresso de Agricultura do Nordéste

Por um lamentavel equivoco deixámos de incluir entre os membros da Commissão Organizadora do II Congresso de Agricultura do Nordeste o nome do illustre engenheiro dr. Metheus de Oliveira, deputado á nossa Assembléa Legislativa.

Assembléa Legislativa

O sr. Seraphico Nobrega fala sobre o projecto n. 5

Funccionou, hontem, a Assembléa Legislativa, com a presença dos seguintes srs. deputados: Ignacio Evaristo, Democrito de Almeida, Celso Mariz, Gomes de Sá, Seraphico da Nobrega, Matheus Oliveira, Generino Maciel, José Queiroga, Neiva de Figueirêdo, Isidro Gomes, Pedro Firmino, Paula Cavalcanti, Irineu Joffily, Paula e Silva, Galdino de Salles, Ernani Lauritzen e Genesio Gambarra.

Presidencia do sr. Ignacio Evaristo; 1.° secretario Democrito de Almeida; 2.° secretario Celso Mariz.

Feita a leitura foi approvada sem debate.

Não houve expediente.

A' hora das apresentações o sr. Matheus de Oliveira pediu fôsse collocada na ordem do dia da sessão seguinte o projecto n. 28, da passada legislatura.

Pede a palavra o sr. Ernani Lauritzen e diz que motivos de ordem particular o abrigam a ausentar-se da Assembléa, volvendo a Campina Grande. Declara que, como seu representante na casa fica o seu nobre collega o sr. Generino Maciel e em seguida apresenta da mesma tribuna despedidas aos seus pares.

Passa-se á ordem do dia.

O sr. presidente põe em 3.ª discussão os projectos ns. 3 (monumento ao cel. Antonio Pessôa), 4 (villa de Picuhy) e 5 (consultor juridico). Os dois primeiros fôram votados sem debate.

Para falar sobre o 3.° pediu a palavra o sr. Seraphico Nobrega. Diz s. exc. ser signatario do mesmo, na qualidade de deputado e de membro da Commissão de Legislação e Justiça. Conformou-se com a justificação feita pelo seu nobre collega sr. Generino Maciel só tendo vindo a saber da opinião do sr. deputado Isidro Gomes, pela leitura dos jornaes, uma vez que não pouda comparecer á sessão anterior.

Se estivesse presente não deixaria passar sem algo dizer a respeito. Assim é que precisava declarar que não julga inutil o cargo de consultor juridico, ao contrario a sua existencia é reclamada por assumptos os mais complexos, de caracter juridico, que apparecem a cada momento.

O Estado tem crescido, as suas relações e os seus compromissos juridicos avultam e a solução de muitos dos seus negocios reclama exame acurado e siudos conhecimentos de direito.

Todos os grandes Estados têm os seus consultores juridicos.

O anno passado, naquelle mesmo recinto murmurou-se que as concessões feitas a particulares e industriaes estavam accarretando serias difficuldades ao Estado.

Houvesse a Parahyba o seu consultor juridico, e seria bem provavel que taes favores não se fizessem com essa nociva prodigalidade que se fala.

Os ministerios têm os seus consultores.

O sr. Democrito de Almeida:—As mesmas delegacias fiscaes tambem os têm.

O sr. Seraphico Nobrega:—Os consultores estudam os factos e os presidentes resolvem de accôrdo com os fundamentos juridicos expendidos, pois, póde acontecer que os chefes do executivo nem sempre sejam formados em direito, ou quando o sejam não tenham conhecimentos especializados. Na propria Roma havia o *Senatus-Consultus*, que suppria a defficiencia do saber juridico dos cesares.

O illustre orador extendeu-se ainda noutras considerações, falando sobre a vitaliciedade do cargo. O consultor juridico é um quasi magistrado, exerce um sacerdocio e por isso mesmo, para que inspire confiança, precisa de ser cercado de umas tantas garantias.

Feitas mais ou menos essas considerações sentou-se o illustre deputado, procedendo-se então a votação do projecto, que passou contra os votos dos srs. Isidro Gomes e Silva Mariz.

Foi por fim votada a redacção final do projecto n.° 1 (districtos de paz).

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—*Mlle.* Gerecinda Delgado, filha do sr. Isidro Delgado, commerciante em nossa praça.

—

A senhorita Maria de Souza Mello filha do sr. Joaquim de Souza Mel

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

Da pequena e clara mensagem enviada ao Congresso Estadoal pelo illustre sr. Solon de Lucena saltam alguns pontos dignos de meditação. E cada capitulo offerece margem a commentarios. Tomo, por exemplo, o referente á Instrucção Publica—assumpto que na Parahyba continúa a ser uma coisa seria, muito seria mesmo... Diz o Presidente: «O regimen dos preparatorios parcellados não produziu o resultado que se teve em vista, por isso mesmo que a benevolencia generalizada é um dos maiores estimulos ao abandono dos livros e o maior dos nossos males actuaes. A mocidade não procura as escolas no empenho de aprender, senão na dôce aspiração de «passar» ou, o que é o mesmo, conquistar certificados de preparatorios mal feitos e peor estudados». E' uma verdade. Bravos, excellencia!

O joven de calças curtas destina-se ao estudo porque os paes fantazistas desejam apenas que elle faça exame para ser doutor. O negocio é fazer exame. E «passar»! Ser doutor! Não cogitam infelizmente do necessario: que a creança aprenda, que seu filho se notabilise pela cultura da intelligencia. Pelo caracter, tambem. E a maior ambição é que «passe» distincto no exame. Exame! E que vem a ser exame? Dir-se-ia um «puzzle» de tolices emocionaes. Talvez o que um tristonho camaradinha me contou certa manhã depois do meu abraço consolador: «Estou revoltado—pois imagina que o «ponto» da minha prova escripta foi por mim «soprado» a três ou quatro collegas «filadores». Veiu a prova oral e eu respondi cabalmente as perguntas de algibeira que me foram feitas. E sabe qual o resultado? Os tres ou quatro, que nada quasi disseram, «passaram» em branca nuvem, emquanto eu fui redondamente ao páo».—Resigna-te, amiguinho. —Se bem me recordo foi essa a phrase carinhosa que pingára de meus labios como se fôra uma gotta de mel balsamico para consolo daquella creatura sem pae rico nem familia de destaque. Resigna-te!—embora os outros: os três, ou quatro...

E damos novamente a palavra ao honrado sr. Presidente: «E' preciso mudar de rumo. Mas isto não será obra de um govêrno, no pequeno espaço de um quadriennio, senão uma conquista de gerações. A escola deve ser o portico da vida profissional e, nessa situação, precisa apparelhar o individuo que por ella venha a passar, dos elementos essenciaes e indispensaveis ás altas conquistas do espirito e do saber. E' necessario que a escola forme o homem, tendo em vista os interesses superiores da patria. Afastada desta finalidade, enfraquecida por esse criminoso «laisser aller» da desidia magistral, será ella um elemento de desorganização nacional, a cujo influxo se processará o descredito da nossa cultura e, quiçá, a perda da propria posição que occupamos entre os povos semi-cultos da America do Sul». Outra vez: bravos, excellencia!

Ah, meus senhores!—eu poderia relatar-vos muitas «passagens» da Escola actual que assignalam vidas. Muitas vidas. Mas, a mordaça da provincia é peior do que viajar num dos carros da «Great Western», cheio de «cometas» e malas, em dia de segunda-feira, ao calor de dezembro. Por Deus como o Dante foi logrado pelos inglezes daquella companhia! Continuando o fio: pois teria eu bastante que dizer dentro do que já tanto disse o govêrno sobre a Instrucção Publica. Não se pode ser mais sincero nem mais insicivo no posto grave de conductor. E, não sei porque, ha dias que venho pensando em tal; o meu «tal» se refere a Intrucção—vejam bem! Pensando melancolicamente como quem pensa numa linda mulher nunca possuida. Dahi o sonho a Wells que me assaltou o soccego numa destas ultimas noites, depois de applaudir com a Parahyba burgueza, o Portugal de Anthero através do extraordinario «Tim-tim por tim-tim». Porém vamos ao sonho...

Eu sonhei que fazia parte da junta governativa do Haiti após um grande movimento revolucionario victorioso. Extravagancias de sonho—não acham? Mas, embora sonho, eu sentia o dominio absoluto nas minhas mãos energicas; eu sentia a louca sensualidade de tudo-poder-fazer com um gesto simples. E, então, aproveitei. (Ora essa—todos têm lá seu dia feliz!) Como não sabem os senhores—o Haiti, dentro de meu sonho, era quasi composto de analphabetos. A elite constituia-se minoria de contar nos dedos: fulano, fulano, fulano, sicrano—quem mais? Era assim. Entretanto, as escolas, collegios, lyceus, as academias viviam povoados de alumnos conversadores, muito entendidos na theoria de Einstein. O paiz contava com um exercito de medicos, bachareis, engenheiros, etc. e etc. Todo dêdo indicador conduzia um formoso annel: rubi ou esmeralda ou saphira. E não havia em Haiti gosto para leituras nem animo para nada relativo ao espirito. O povo preferia comprar gravatas de sêda, camisas de sêda, meias de sêda—a comprar livros. Um livro qualquer! Nem mesmo um do eloquente sr. Vargas Vila... E sabem qual foi meu primeiro acto? Demitti todos os professores. Mandei importar, contractados na Allemanha mendiga, 222 mestres-escolas, 109 cathedraticos, 53 scientistas: chimicos e physicos. Pessoal estranho e exquisitão. Meu segundo acto foi escolher uma ilha distante para residencia do magisterio. Só e só no horario das aulas é que eu mandava trazer toda turma para ensinar a mocidade. Vinha directa aos seus postos, sem cumprimentar ninguém, com ordem expressa de não fazer conhecimento com pessôa alguma. (Eu era dictador). Porque? Por que do cumprimento viria o tal do aperto de mão e do aperto de mão viria um favorsinho opportuno e do favor opportuno viria uma visita de cortezia—e, finalmente, o resultado seria o crystal do que nós chamamos: amizade, e que tem direito legal aos cartões e cartas e telegrammas de «recommendação» para os estudantes «passarem», etc. e etc.

Evitei sabiamente toda essa complicação de novella a Conan Doyle em favor dos sagrados interesses da patria. (Oh, oh—Adhemar, o logar-commun!) Depois das aulas, os emigrados regressavam á ilha, e todos de cabeça baixa, e de mãos no bolço. A ilha achava-se apparelhada a rigor; quero dizer com todo conforto possivel. Nada faltava aos seus hospedes loiros. Assim, decorreram cinco longos annos de trabalho constante, labor intenso. Resultado patriotico: Haiti transformara-se numa Suissa engastada no continente americano. Havia cultura por todos os cantos. Acabaram-se os bachareis discursadores e os medicos literatos, suicidaram-se enforcados os pintores de compasso, desappareceram os burocratas de relogio e os jornalistas policiados pela lei de imprensa. Fiz «uma obra completa», uma limpa. Talqual a de Lunatcharsky na Russia dos Soviets. Depois, depois, depois—ah, meus senhores!—Haiti andava tão culto, que não mais me supportou no mando inconstitucional. Dizia-se que eu não era só um dictador a Porfirio Diaz, mas tambem um ensebado passadista. E lá certo dia fui barbaramente deposto e por um triz não levei uma sóva. Emfim, achei tudo humano, muito humano. E ainda mais humano o que disse—a mensagem: «Afastada desta finalidade, enfraquecida por esse criminoso «laisser aller» da desidia magistral, será ella», etc. e etc. Senhores!—«ella» é a escola, e se explico é para não haver confusões...

(*Original para A União*)

lo, empregado da firma F. H. Vergára & C.ª, desta praça.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—A exma. sra. d. Maria Augusta Ramos Maciel, virtuosa esposa do sr. dr. José Maciel, clinico nesta capital.

VISITANTES:—Para o Recife, em cuja Faculdade de Direito vae matricular-se viaja hoje o sr. Euclides Queiroz Mesquita, que esteve, hontem nesta redacção em visita de despedidas.

VIAJANTES:—Acha-se nesta capital, devendo regressar hoje a Guarabira o sr. Aristides Villar Filho, estabelecido com pharmacia naquella cidade.

ACADEMICO OSIAS GOMES:—Regressou hontem de Recife, o nosso intelligente e distincto companheiro academico Osias Gomes que fôra aquella metropole prestar exames na respectiva Faculdade de Direito.

Osias Gomes que desta geração é um dos rapazes mais esperançosos pelo espirito e pelo caracter, obteve nos actos a que se submetteu o testemunho do seu talento, pelas notas distinctas alcançadas.

Cumprimentamos o nosso distincto companheiro.

Retorna hoje a Calçára o sr. major Gabriel Pequeno de Vasconcellos, escrivão da Mesa de Rendas daquella villa.

Regressa hoje a S. João do Cariry o sr. dr. Abdias Ramos, juiz de direito aposentado, que aqui se encontrava ha dias.

Volve hoje a Campina Grande o sr pharmaceutico e cirurgião dentista Ildefonso Aires, estabelecido naquella cidade.

Regressa amanhã a S. João do Cariry o revdmo. padre Theodomiro Queiroz, parocho daquella freguezia.

A pocinhos retorna hoje o sr. major Luiz Tavares, commerciante alli estabelecido.

Para o Recife segue hoje pelo trem do horario o sr. Arthur Carlos Cidal, negociante de drogas naquella capital.

CEL. FRANCISCO LUSTOSA CABRAL—Depois de breves dias nesta cidade, aonde viera em visita á exma. familia e amigos, regressa hoje ao sertão o sr. cel. Francisco Lustosa Cabral, inspector da Fazenda do Estado e nosso carissimo correligionario.

Hontem, o cel. Lustosa Cabral despediu-se do sr. Presidente Solon de Lucena, chefe do govêrno e do Partido Republicano, e á noite teve a gentileza de vir pessoalmente trazernos o seu abraço de despedidas.

Fazendo este registo, aproveitamos a opportunidade para expressar ao real e prestimoso amigo os nossos votivos desejos de bôa viagem e os melhores resultados na missão de confiança que o govêrno lhe confiou já ha alguns mezes passados.

DR. NELSON LUSTOSA:—Em viagem de curta demora, segue hoje para Campina Grande, o illustre sr. dr. Nelson Lustosa Cabral, secretario desta folha e advogado em nossos auditorios. Desejamos ao querido companheiro bôa viagem e breve regresso.

A fim de cursar a Escola Militar, seguiu hontem a bordo do *Itabera* para o Rio de Janeiro o joven Salvador Baptista do Rêgo.

ACADEMICO MURILLO LEMOS JUNIOR:—Retornou da vizinha metropole do sul o academico Murillo Lemos Junior, que alli se encontrava com o intuito de prestar exames na Faculdade de Direito.

O jovem estudante obteve lisongeiras approvações.

ACADEMICO SYNESIO GUIMARÃES:—No trem interestadual de hontem, regressou do Recife, onde fôra a exames, na Faculdade de Direito do Recife, o nosso distincto confrade de imprensa academico Synesio Guimarães, um dos directores da brilhante revista *Era Nova*. O academico Synesio Guimarães obteve o mais lisongeiro resultado nas provas a que se submetteu, pelo que lhe apresentamos os nossos cumprimentos.

Da vizinha capital do sul regressaram hontem os academicos Cruz Ribeiro, Lourival de Lacerda Lima, Antonio Gabinio da Costa, que se fôram submetter a exames na Faculdade de Direito, sendo todos approvados.

VARIAS:—Acompanhadas do nosso companheiro de trabalhos Lauro Pedrosa, visitaram hontem á noite a redacção deste jornal e as officinas da Imprensa Official, as gentis senhorinhas Nanette Ribeiro Mindello e Maria do Carmo Marója, elementos de destaque na sociedade parahybana.

*

Sociedade dos Funccionarios Publicos

Estava hontem, á noite, na redacção desta folha uma commissão composta dos srs. professores Sizenando Costa e João Vinagre, Manuel Castro Pinto e Julio Lins, que nos vieram participar haver sido fundada, ás 19 horas, no Grupo Escolar «Thomás Mindello», a Sociedade dos Funccionarios Publicos.

Aquelles emissarios declararamnos ainda que a organização dessa cooperativa não visa absolutamente fins politicos, inadmissiveis desde que o unico intuito da mesma é amparar a situação dos serventuarios do Estado, deante a carestia da vida.

Aliás, egual procedimento tem tido o funccionalismo dos outros Estados, motivo por que é digna de todos os applausos a iniciativa da classe burocratica.

E foi este mesmo o sentir do presidente Solon de Lucena, que acolheu com a devida sympathia a idéa ora effectivada pelos funccionarios publicos de nossa terra.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura manchas da pelle.

Concurso para carteiros

Attendendo a um pedido do administrador respectivo, a Directoria Geral dos Correios acaba de auctorizar á Administração Postal deste Estado a proceder concurso para carteiros de 2ª classe.

As inscripções serão abertas no dia 5 de abril, durante quarenta dias, terminando, portanto, no dia 14 de maio proximo, publicando-se edital a respeito.

Os documentos exigidos são: certidão de edade, do Registro Civil, provando ter o candidato mais de 18 e menos de 30 annos; attestado medico de bôa saúde, integridade physica e robustez, bem como de vaccina de menos de seis mezes; caderneta de reservista ou certificado de alistamento militar; e attestado de bôa conducta passado pela policia da circumscripção onde reside o candidato. Todos esses documentos serão sellados com estampilha federal e as firmas reconhecidas.

O concurso consta do seguinte:—leitura de um trecho em portuguez, escripta e analyse grammatical do mesmo, bem assim problemas sobre as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

O prazo do encerramento do concurso é improrogavel e ao mesmo não podem concorrer as senhoras.

O Administrador dos Correios pediu também auctorização para proceder a concurso para auxiliares, o que exige da parte dos candidatos conhecimento de portuguez, francez, geographia, arithmetica, dactylographia e escripturação mercantil.

*

Exposição Rêgo Monteiro

A exposição do joven pintor Rêgo Monteiro tem sido um motivo forte para a curiosidade cultural e artistica da nossa sociedade, unanime em applaudir, pelos seus elementos mais representativos, as télas do original artista, que da Europa nos traz um sopro de renovação necessario para esse precioso ramo das bellas-artes. Hontem, durante todo o dia e á noite, foi bastante crescido o numero de pessôas, que visitaram a exposição do sr. Rêgo Monteiro, entre as quaes notámos as seguintes:

Senhoritas Nanette Ribeiro Mindello, Maria do Carmo Marója, Nininha Domingues, Eulina Hollanda, Eduina Hollanda, Virginia Trigueiro, Julia Athayde, sras. Mimosa Trigueiro, Maria do Carmo Trigueiro, Maria Marinos Costa, Ambrosina Soares e *mlle.* Avelino Cunha.

Drs. Alcides Bezerra, João Santa Cruz, deputado Matheus de Oliveira, J. Rodrigues de Carvalho, academico Osias Gomes, srs. Balthazar Moura, Carlos de Azevêdo, *Ernani* Baptista, F. Simeão Leal, José Bezerra, Georges Latache, Coutinho Filho, Jabyr Ribeiro, José Britto, Coutinho Filho, Luiz Baptista, Leonel Pinto, Paulo Vidal, Severino Pereira, Pedro Oliveira, von Büchar. dr. Velloso Borges, dr. Clodoaldo Gouveia, Lobre, Vidal Filho e Simão Patricio.

Hoje, das 13 ás 18 horas, estará aberto, á disposição dos visitantes, o salão principal desta folha, onde estão expostos os quadros do festejado artista pernambucano.

*

Ribaltas

A MENINA DO CHOCOLATE—O ultimo espectaculo da Companhia de Operetas Victoria Soares constou da apresentação do «vaudeville» francez de Paul Golvant «La Petite Chocolatière» traduzida com o nome «A menina do Chocolate». Já houve theatro que a annunciou seria vez assim: A Chocolateira. Até parece aquella traducção que existe do romance de Daudet «Le Petit Chose». O traductor depois certamente de meditar sobre o assumpto, achou a traducção; O pequeno «Coisa». E' phenomenal. Como também foi extraordinario o mesmo espectaculo da companhia que se despediu com opereta, com uma comedia ligeira e algo picante no original e na traducção.

Os artistas sahiram-se bem, discretamente. Estavam todos cançados. Embora seja profissão elles sentem também o cansaço.

A melhor interpretação foi a do sr. Eugenio Noronha, no pintor.

O espectaculo terminou tarde, e num dos intervallos o sr. Brandão Sobrinho, em nome da sra. Victoria Soares agradeceu o patrocinio da Associação Commercial á sua festa.

Hontem, pela manhã, a Companhia Victoria Soares seguiu para Campina Grande, onde fará uma ligeira serie de 8 espectaculos. Em seguida irá a Recife occupar o palco do Cinema-Theatro Moderno daquella cidade.

*

Inauguração da Caixa Escolar Mutua "Alipio Machado"

Hontem, ás 11 horas, foi inaugurada, no grupo escolar Isabel Maria das Neves, a caixa escolar mutua «Alipio Machado», cujo fim é auxiliar os alumnos pobres que frequentam as aulas do referido estabelecimento.

A sessão foi presidida pelo dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, que pronunciou um vibrante improviso.

Após, monsenhor João Milanez, director da Instrucção Publica, louvou o acto do professor Vianna Junior, director do grupo, e de seus auxiliares, por tão elevada iniciativa e concitou o professorado a imitar esse gesto digno.

O dr. Alvaro de Carvalho empossou a directoria da benemerita sociedade, que está composta dos seguintes membros: presidente, prof. Manuel Vianna Junior; secretaria, d. Argentina Gomes e thesoureira, d. Corina Ramos.

Deram acto de presença as seguintes pessôas: dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, por si e pelo dr. Solon de Lucena, presidente do Estado; monsenhor João Milanez, director geral da Instrucção Publica; prof. Baptista Leite, representando a sociedade dos professores e o grupo Cel. Antonio Pessôa; conego dr. Pedro Anisio, representado pelo prof. Vianna Junior; cel. José Lins, representando os grupos Epitacio Pessôa e Thomaz Mindello.

Conselho util. Em todas as convalescenças deve-se usar o *Vinho Creosotado*, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 15

Petição de Oscar da Cunha Brandão—Ao sr. agrimensor.
Idem de Severino do Nascimento—Informe o fiscal do 3.º districto.
Idem de José Paulino Sobral—Ao sr. agrimensor.
Idem de d. Francisca Zepherina de Carvalho—Informe o sr. agrimensor.
Idem de Frederico de Souza Falcão—Ao sr. agrimensor.
Idem de Leonel Pinto de Abreu—Informe o sr. agrimensor.
Petição de Elvidio Amancio & C.ª—A' commissão collectora.
Idem de João Magliano—Pague-se mediante documento provando o que gastou com o terreno.

Estará hoje de plantão á rua General Osorio a pharmacia «Do Povo».

A Prefeitura chama a attenção para o edital n. 3, que vai inserto na secção competente desta folha.

*

Jury da capital

Presidencia do dr. Luna Pedrosa

Entrou hontem em julgamento o réo Alvaro de Medeiros Aranha, incurso no art. 267 do Codigo Penal (defloramento), sendo absolvido por sete votos pela negativa do quesito relativo á auctoria.

A defesa esteve a cargo do illustrado causidico dr. Antonio Botto, sendo a accusação produzida pelo dr. Manuel Paiva, promotor publico da comarca.

Os debates estiveram animados, havendo replica e treplica.

O conselho de sentença constou dos seguintes jurados: José da Costa Beltiz, José Tarsiano da Fonseca Jardim, Manuel Soares Nogueira de Moraes, Severino Carneiro de Mesquita, Leonardo Smith de Moura, Sizenando Costa, Severino Velho da Mendonça, Severino Francisco Pereira e Manuel Galdino Gomes.

Continúam multados em 20$ os jurados que deixaram de comparecer sem a escusa legal, tendo comparecido 36.

Amanhã responderá o réo João Mathias dos Anjos pelo crime de homicidio (art. 294 § 1º), occorrido no termo de Santa Rita.

*

Instituto Historico

Deve reunir hoje, á 1 hora da tarde, em sua séde á rua Duque de Caxias, o Instituto Historico e Geographico parahybano.

Por se tratar de uma sessão importante, no decurso da qual devem ser abordados assumptos de interesse, pede a directoria desse sodalicio comparecimento de todos os seusmembros residentes nesta capital.

44

Joaquim do Rêgo Monteiro trouxe-nos de Paris e de Nice vinte e nove telas que vae expôr nestes dias no gabinête portuguez.

Deliciosos trabalhos. Surprehendem. Espantam. Tanta mocidade e tanto talento deixam-nos sob um encanto difficil de fixar.

Joaquim do Rêgo Monteiro, com quem me camaradei em Paris, quando elle e Vicente moravam numas aguas-furtadas da rua Gros, é ainda um rapaz de dezenove annos puro adolescente. Quasi uma creança.

O «studio» da rua Gros . . . Uma agua-furtada. Por cima dum quinto andar. Chegava-se lá quasi sem folego, como depois de lêr em voz alta um periodo de Ruy Barbosa.

No «studio», todo salpicado de tinta, primeiro nos reunimos uma tarde, em volta a um farto jantar de macarrão. Rodeavam-nos pastas de tinta, bolôes de galês, pinceis, latas de sardinha, pacotes de biscoutos, borrões e originaes de desenhos, telas com as primeiras pastadas de côr, estudos a lapis, rolos de pão—tudo numa espantosa promiscuidade.

Depois, durante os três mezes que estive em Paris, muito nos reunimos na alegre agua-furtada da rue Gros. Ahi encontrei um dos irmãos Martel—não me lembro si Jean ou Joel. (Os Martel são hoje, depois de Bourdel, os esculptores mais interessantes da França). E Brecheret.

Do «studio» iamos ás vezes, depois das vastas macarronadas, ao café de La Rotonde. Iamos regalar de pittoresco. Do bizarros. E regalavamo-nos. Lembram-me ainda alguns typos deliciosos. Parece que os estou vendo entre a fumaraça do café. A tôa recordarei quatro ou cinco: aquelle Javanez de barbicha, magro e gothico, que deve estar ainda a apodrecer tristonhamente de tedio num canto do café; a alegre mulata côr de sapoti e, sempre de turbante que foi modelo do sr. Virgilio Mauricio; um hindú alto e osseo, com uns olhos de magnetizador de theatro; aquelle desenhista hollandez, amigo de Vicente, com os bigodes louros e tristes cahidos aos cantos da bocca e como que grudados á gomma arabica sobre um rosto de menino-Jesus; Fouglia, numa onda de discipulos graves, muito moço e o rosto apenas salpicado pela falpa negra do bigode; Florianne . . .

No meio dos rostos exoticos e bizarros de La Rotonde é que o de Vicente, roseo e gordo, assumia certo ar prosaico de caixeiro-viajante. Joaquim tinha então o ar dum collegial ainda timido que se tivesse desgarrado em Montparnasse.

E é ainda com um pouco daquelle seu ar de collegial que elle agora nos traz de Paris e de Nice, vinte e nove telas que são simplesmente espantosas para um principiante.

Os trabalhos de Joaquim do Rego Monteiro são todos paisagens e marinhas. Assumptos ingenuos: recantos de bairros quietos com as suas lojitas de telhado vermelho; trechos de cass batidos de sol; pedaços de ruas meio-tristonhas onde habitam e negoceiam «petits bourgeois» morosos e bons.

A's vezes nesses quadros encantadores, as lojitas, os vapores e os sobrados parecem pelo colorido, lojitas, navios e casas de brinquedo. Mas olhando-os bem, tomam aos nossos olhos um ar muito serio: o azul da agua, de duro e claro, desfaz-se num azul negro e liquido; tem-se a sensação de profundidade.

Ha um ar de familia entre a pintura de Joaquim e a de Jorge Barradas. O mesmo não sei que de deliciosamente ingenuo. E sendo uma pintura, a de ambos, sobretudo decorativa, evita entretanto os grandes brilhos de côr.

O irmão mais moço de Vicente é ainda mais radical que o pintor portuguez. O «futurismo» de Jorge Barradas desfaz-se em facil «bonbon» comparado com o «futurismo», de Joaquim.

Deste, os trabalhos dão muito a lembrar os de Willam Yarrow.

Ante as massas plasticas de côr que lhe offerece a natureza em bruto, a ancia de Joaquim é antes apenas os valores intimos, para os reunir, num rhythmo muito pessoal, em «composições». Todo o superfluo é depurado.

Comprehendida a differença entre «compôr» e «reproduzir» está iniciada a mais simples das creaturas no «futurismo» de Joaquim como no de De Garo e no de Jorge Barradas.

Futurismo, a pintura de composição? Futurismo, a arte de Joaquim? Pura conversa! Conversa de idiotas. A arte oriental tem sido sempre de composição.

O absurdo está em querer julgar a composição pelo criterio da representação. E' como si alguém quizesse julgar as qualidades do pavão pelas qualidades do papagaio: muito cheio de côr o pavão, e ensanchara a plumagem em leque; mas não fala! O que eu queria era que o pavão falasse como o papagaio. Não fala! Reparem bem, meus senhores: o pavão não fala! O pavão não presta porque não fala como o papagaio!»

Será menor absurdo julgar a pintura de composição ou mesmo a de interpretação pela photographia colorida!

Gilberto Freyre

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Prosegue o summario de culpas contra os réos no caso do Acre

RIO, 13—Prosegue o summario da culpa dos funccionarios do Thesouro implicados no caso do Acre. Os réos compareceram acompanhados dos advogados.

Chegaram os emigrantes allemães

RIO, 13—De bordo do vapor allemão «Baden», desembarcaram, aqui 400 emigrantes allemães.

Viajantes

RIO, 13—A bordo do «Ceará», chegaram, procedente de Manáos o deputado Aristides Rocha, e do Maranhão o deputado Domingos Barbosa.

O ministro da Justiça desceu de Petropolis

RIO, 13—O ministro da Justiça desceu de Petropolis acompanhado de seu gabinête onde despachou assumptos urgentes.

Sobre o embarque dos deputados

RIO, 13—Os jornaes publicam noticias sobre o embarque dos deputados Sinderipho Collor e Sergio Oliveira e o ministro Pedro Mibilli que seguiram para Porto Alegre, a bordo do Campos Salles.

A representação brasileira junto á Liga das Nações

RIO, 14—O presidente da Republica assignou o decreto do Ministerio das Relações Exteriores, creando a representação permanente junto á Liga das Nações, composta de um embaxador e um ministro.

Os auxiliares do govêrno do sr. Calmon

BAHIA, 14—Podemos adiantar que o sr. Góes Calmon já escolheu três secretarios do seu govêrno, que são: da Agricultura, Austricliano Carvalho; Fazenda, Theophilo Falcão; Policia, João Marques Reis e para o Interior foi convidado o desembargador Ezequiel Pondé.

Pela Alemanha

BERLIM, 13—Foi dissolvido o Reichstag.

Um actor agonisante

LISBOA, 13—O actor Brazão está agonisante.

A nossa moeda e a cotação na Bolsa official allemã

BERLIM, 13—A moeda brasileira será, brevemente, cotada na Bolsa official.

Convidado para organizar o gabinête chileno

SANTIAGO, 13—Annuncia-se que o presidente Alexandre convidou o sr. Cornelio Saavedra para reorganizar o ministerio.

Realizou-se a inauguração da exposição de gado e industrias ruraes

MONTEVIDEO, 13 — Realizou-se em Durax a inauguração da Exposição de gado e Industrias Ruraes, organisada pela Sociedade de Fomento, tendo comparecido o presidente da Republica e o ministerio.

O nosso embaixador visita o presidente da Republica portugueza

LISBOA, 13—O embaixador brasileiro visitou o presidente da Republica portugueza, a quem agradeceu a presença na recepção do banquete que offereceu em sua honra.

Foi nomeado sub director da União Pan-americana

WASHINGTON, 13—Foi nomeado sub-director da União Pan-americana, o sr. Estevam Gil Borges, jurisconsulto venezuelano.

Resistencia ao plano dos peritos inter-alliados

BERLIM, 13—Augmenta, cada vez mais, a resistencia ao plano dos peritos inter-alliados industriaes, absolutamente contrarios ao contrôle financeiro.

A India quer continuar com o Califado

LONDRES, 13—Noticias da India dizem que nos circulos mulsumanos desaprova-se unanimemente a abolição do Califado.

Noticias do Vaticano

ROMA, 13—Segundo consta nos circulos auctorizados do Vaticano o arcebispo de Buenos Aires será nomeado cardeal no proximo consistorio.

Accrescentam que nas futuras vagas do Sacro Collegio o Brasil será contemplado.

Grave insubordinação no Exercito Irlandez

DUBLIM, 13—Dá-se uma grave insubordinação nas fileiras do exercito do Estado livre, estendendo-se aos quarteis generaes de Tipperary e Wexford.

Os soldados e officiaes abandonaram as casernas levando armas e munições e internando-se nas florestas.

Confiscação de um cargueiro inglez

NEW YORK, 14—O govêrno norte-americano confiscou o cargueiro inglez «Oduna», a bordo do qual foi apprehendida grande quantidade de narcoticos e licores.

O govêrno britannico pediu informações á sua embaixada, sobre o caso, reconhecendo finalmente a legalidade do acto.

Ainda a revolução no Mexico

MEXICO, 14—O general Serrano, ministro da Guerra, acompanhado do seu estado maior, partiu para Vacapulco.

Oito mil soldados marcham contra os rebeldes de Vacapulco e Santa Cruz a fim de iniciar a campanha.

A Servia quer luctar com os seus visinhos

SOPHIA, 14—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros informa que a Servia está mobilizando as suas tropas na fronteira com a Bulgaria onde já se encontram quatro divisões contractadas.

Declara aquelle Ministerio que as relações com a Yugo Slavia estão ainda bastante criticas, esperando todavia que esse estado de divergencias melhore.

Noticiam os jornaes que a Servia já chamou ás armas três classes de reservistas.

Beatificação de Pio X

ROMA, 14—De todas as partes do mundo tem Sua Santidade o Papa recebido mensagens dos bispos solicitando a beatificação de Pio X.

O Papa Pio XI recebeu ultimamente uma moção dos catholicos da archidiocese de S. Luiz do Maranhão enaltecendo eloquentemente as virtudes de Pio X.

O jornalista argentino Carlos Reising elogia o Brasil

BUENOS AIRES, 14—O jornalista Carlos Reising, representante especial de «La Epoca» e que recentemente visitou o Brasil, entrevistado pela Agencia Americana, manifestou a agradabilissima impressão que trouxe desse paiz, cujo grandioso futuro, proclamou com palavras de louvor. Concluindo a palestra, pediu a Agencia Americana transmittisse aos collegas brasileiros, sua gratidão pelas attenções que recebeu durante sua visita.

*

Imposto de consumo

A 31 do corrente mez termina o prazo para renovação, na Alfandega e collectorias federaes do Estado, das patentes de registo para o commercio ou fabrico de mercadorias sujeitos aos impostos de consumo.

Do 1.º de abril em diante só poderão ser attendidos os contribuintes mediante pagamento da multa regulamentar, pelo que chamamos a attenção do commercio e demais pessôas interessadas no assumpto.

Sobre acquisição de sellos e custos de consumo o sr. inspector da Alfandega baixou hontem a seguinte portaria:

«O inspector, em commissão, tendo verificado pela providencia tomada pela portaria n.º 35, de 5 do corrente, que a acquisição de sellos e cintas de consumo é feita nesta Alfandega independente de serem visadas as respectivas guias, dando isso logar a que não se apure se o pretendente a tal acquisição está a isso habilitado, em face do art. 48 do regulamento annexo ao decreto 14.648 de 26 de janeiro de 1921, resolve fazer cessar essa praxe e determinar ao sr. thesoureiro que sómente attenda os pedidos quando as guias estiverem visadas pelo empregado a quem houver sido distribuido o despacho, para conferencia e sahida da mercadoria, quando se tratar de generos estrangeiros, ou pelo agente fiscal da secção, ou por qualquer outro empregado desta Alfandega, em se tratando de productos nacionaes.

Ao empregado encarregado da escripturação do imposto compete igualmente verificar se a guia está devidamente visada, representando á inspectoria, em caso contrario, a fim de ser apurada a responsabilidade de quem de direito, responsabilidade que igualmente assuma o empregado que visar as guias, no caso de se verificar não estar o adquirente habilitado á compra dos sellos.

Cumpra-se e publique-se»

*

Convém não esquecer que, em virtude de disposições legaes, não poderão ser concedidos registo para o fabrico ou venda de productos pharmaceuticos, sem que os interessados provém estar o artigo devidamente licenciado pela Directoria Geral de Saúde Publica.

CHOCOLATE E BOMBONS em vidros e caixas de phantasia proprios para presente, vendem MURILLO LEMOS & COMP.

Noticias do interior

SERRARIA

Carnaval de 1924. Sua imponencia. A cordialidade entre Borborema e Serraria. Notas.

Embora optimista como era a perspectiva do carnaval de 1924, em Serraria, elle excedeu a qualquer precisão, na sua belleza, no seu enthusiasmo, no seu deslumbramento.

A sociedade serrariense unida e cohesa provou mais uma vez as possibilidades do seu esforço.

O «Club União», sociedade local, muito concorreu para esse resultado, indo assim ao encontro dos desejos da alma serrariense, proporcionando-lhe deliciosos momentos de diversão.

Logo no sabbado, festejando o anniversario de sua dilecta esposa, o major Apollonio Maia, offereceu aos seus amigos animado chá-dansante, ao qual compareceu o «set» serrariense.

Foi uma aprasivel festividade que decorreu por entre as mais claras provas de harmonia e de belleza. Saudou a homenageada o academico Vicente Jovelino, respondendo o dr. Pedro Anizio; outros brindes fôram erguidos, estando ainda com a palavra os srs. Antonio Rodolpho e Pedro Anizio.

A' meia-noute em ponto, á frente de um animadissimo corso, houve a recepção official a «Momo», por entre as mais inequivocas demonstrações de enthusiasmo.

Toda a população da villa saudava estrepitosamente a alegria annunciada para os três dias consagrados ás irradiantes emoções do Carnaval.

No domingo o enthusiasmo subia de ponto durante o dia, chegando mesmo ao frenesi, durante a noite, na séde do «Club União» onde se animaram danças, a phantasia, até muito tarde.

Na segunda-feira se não pôude negar o esplendor e o cunho de modernismo que revestiu o nosso carnaval. A's 16 horas precisamente ingressava pela rua principal da villa, por entre o espoucar de formidavel girandola de foguetões, o cortejo de 17 automoveis, rica e bellamente ornados, vindos da vizinha localidade de Borborema: eram os «Fenianos de Borborema» que vinham visitar Serraria. Esta os recebeu como lhe foi possivel, quebrando lanças por poder corresponder á espectativa dos seus illustres visitantes. A rua apresentava um aspecto imponente, nas suas vestimentas de grinaldas, bandeirolas, correntes e serpentinas; á entrada um arco triumphal sustinha esta inscripção: «Salve Borborema»!

Saudou o «Club» visitante o dr. Pedro Anizio, respondendo o sr. Luiz Milobrez.

Travou-se renhida batalha de lança perfumes, confetti e serpentinas, reinando em tudo a mais bella harmonia. O major Apollonio Maia convidou então os amaveis itinerantes a se servirem de um ligeiro «lunch».

Após formou o corso dos Fenianos, voltando á Borborema, galhardo e triumphal. A séde do «Club União», no feerico de sua luz copiosa, apresentava um aspecto estonteante; para ella afluiu logo toda Serraria que vibrou, durante algumas horas, do mais perfeito contentamento, dansando e se divertindo, de modo salutar.

Na terça-feira coube ao «Club União» pagar a visita do seu congenere de Borborema. Fel-o da melhor forma. Assim é que ás 17 horas estacionava na praça principal da villa um bello corso de 17 automoveis, garridos na sua flores ornamentação. Iniciava o cortejo um carro allegorico: «Fraternidade», que se resumia num throno em que se via Serraria coroando com uma grinalda de flores naturaes, Borborema, ladeada por dois jokeys.

A entrada em Borborema foi prodigiosa pela imponencia que a revestiu.

Três lanceiros aguardavam o prestito, á entrada da rua; o «Bloco União», em suas côres alvi-negras abandonou o carro que o conduzia e veiu ladear, a pé, o carro principal, concorrendo isto para a emocionante belleza da nossa visita. Estrondosa basta girandola de foguetes nos saudava. Em frente á séde dos Fenianos o delirio empolgou a familia borboremense nos aguar-

dava para uma formidavel batalha de serpentinas, lanças e confeti.

Foi uma cousa linda: era bem a suprema belleza da confraternização. Na séde o nosso Club foi saudado pelo sr. Luiz Milobrez agradecendo o dr. Pedro Anisio, presidente do nosso Club.

A's 19 horas voltámos a Serraria, summamente satisfeitos e emocionados. Iniciou-se, logo á nossa chegada aqui, o annunciado «bal-masqué» que foi a nota chich do novo carnaval. A's 12 horas finalizou-se a festa com uma despedida do d. Pedro Anisio que agradeceu com presidente do «Club União», a cooperação dos seus consocios, levado tambem palavras de saudação á banda musical que se portou altura, sob a regencia do competente maestro, Sebastião Bastos. Após por iniciativa do sr. Antonio Rodolpho foi offertado ao dr. Pedro Anisio, em a casa da sua residencia, o estandarte do Club, sendo trocados amistosos brindes, todos repassados da mais viva alegria e mais sadio enthusiasmo.

E assim findou-se o carnaval de 1924, em Serraria, que pelo seu esplendor e grande magnificencia, marcou nos annaes dos grandes feitos da nossa villa, uma aurea pagina de triumpho.

Em tudo isto é para notar-se o cunho de moralidade observada por quantos tomaram parte nos festejos e a maneira galhada e lhana com que se portaram Serraria e Borborema, unidos pelo mesmo ideal de confraternização.

E o chronista ao mesmo tempo que se felicita por este grande triumpho, saúda as duas localidades e a de Pilões que se representou dignamente nos bons elementos que nos mandou do seu meio social.

Bem haja tão bella victoria para as familias de Pilões, Borborema e Serraria! bem haja o Carnaval que a motivou.

(O correspondente).

✠

Estação Meteorologica

O sr. Lauro Pires Xavier communicou-nos haver assumido em data de hontem as funcções de encarregado do pôsto meteorologico desta capital.

✶

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 14 DE MARÇO DE 1924

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

Secretario—*Euripedes Tavares.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Ignacio Brito, Vasco de Toledo, José Novaes e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

PASSAGENS

Aggravo civel n. 12. Da Capital. Aggravante, Gregorio Pessôa de Oliveira; aggravado, o juizo.

Appellação civel n. 13. Do termo de Cabaceiras, da comarca de S. João do Cariry. Appellantes, Salustiano de Freitas Cavalcanti e sua mulher; appellados, Manuel de Medeiros Maracajá e sua mulher.

Embargos ao accordam n. 3. Da Capital. Embargante Antonio Severiano de Araujo; embargado, o Estado da Parahyba. O desembargador Bôtto de Menezes passou ao desembargador Brito.

Aggravo civel n. 10. Do Espirito Santo. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravante, João Velho de Albuquerque Mello e sua mulher, aggravado, o juizo. O relator passou com o relatorio ao desembargador Vasco de Tolêdo.

Aggravo civel n. 11. Da Capital. Relator, o desembargador Vasco de Tolêdo. Aggravante, dr. Octavio Celso de Novaes; aggravado, o juizo da 1ª vara. O relator passou com o relatorio ao desembargador José Novaes.

Appellação civel n. 16. Do termo de Brejo do Cruz, da comarca de Pombal. Appellante, o juizo; appellada, Valeriana da Silva Saldanha. O desembargador Vasco de Tolêdo passou ao desembargador José Novaes.

DESPACHO

Recurso criminal n. 5. Da Capital. Relator, o desembargador Ignacio Brito. Recorrente, o juizo; recorrido, o mesmo.

Appellação criminal n. 11. Do termo de Serraria, da comarca de Areia. Relator, o desembargador Ignacio Brito. Appellante, José Bento Soares; appellada, a justiça publica. Fôram os respectivos autos com vista ao procurador geral.

Recurso de graça n. 2. Da Campina Grande. Relator, o desembargador Ignacio Brito. Impetrante, Antonio Manuel da Silva, vulgo Antonio Cabeclo. O relator deferiu o requerimento do dr. procurador geral do Estado.

Appellação civel n. 1. Da Capital. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante, Luiz Vicente de Freitas; appellado, Alipio Bernardino dos Santos. O relator deferiu o requerimento do dr. procurador geral do Estado.

PARECERES

Recurso de habeas-corpus n. 5. Da comarca do Ingá. Recorrente, o juizo; recorrido, Severino Ananias Nunes.

Petição de habeas-corpus n. 8. De Guarabira. Impetrante, Manuel Cirto de Macedo. O dr. procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Appellação criminal n. 6. Da Piauhy. Appellante, Manuel Nunes da Silva; appellada, a justiça publica.

Aggravo commercial n. 9. De Mamanguape. Alfredo Velloso de Azevedo; aggravado, Vicente Finizola & Cª. Foi designada a primeira sessão para os respectivos julgamentos.

JULGAMENTOS

Appellação criminal n. 5. Da comarca de Souza. Relator, o desembargador Ignacio Brito. Appellantes, Antonio Jeronymo da Silva e outros; appellada, a justiça publica. O Tribunal, por unanimidade, mandou os réos a novo jury.

Petição de habeas-corpus n. 9. Da Capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, d. Rita Helena Arnoud de Albuquerque, em favor do seu marido Abdon Cavalcanti de Albuquerque.

N. 10. Impetrante, Severina Maria do Nascimento, em favor do seu marido Amaro Marques do Nascimento.

N. 12. Impetrante, Antonio Bernardo da Silva.

N. 11. Impetrante, Genuino da Silva e José Ferreira da Silva.

Appellação criminal n. 9. De Alagôa Grande. Appellante, o Banco do Brasil; appellados, Manuel dos Passos da Silva Pinto e sua mulher. Fôram assignados os respectivos accordãos.

Recurso de graça n. 10. Da Capital. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti; impetrante, Paulo Aleixo Fidelis.

N. 14. Impetrante, Anezimo Fernandes da Silva.

Appellação criminal n. 50. De Guarabira. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante, o juiz; appellado, José Alves de Souza. Adiados os respectivos julgamentos por não ter comparecido o relator.

✠

Associações

CLUB CARNAVALESCO «AMANTE DA BOEMIA»:—O sr. Francisco Marques, presidente deste club pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos associados, para uma reunião de assembléa geral, hoje ás 12 horas em sua séde á rua 12 de outubro.

✶

Socedade de Agricultura da Parahyba

Esta sociedade avisa aos seus consocios, que possue, para lhes ceder pelo preço de custo, seringas para veterinaria, arsenico, enxertos de manga rosa, bastante vigorosos.

Avisa ainda, estão aguardando o recebimento, da Bahia, de um bom numero de enxertos de larangeiras.

✶

Noticiario

E' o seguinte o programma da retrêta a ser realizada hoje, pela banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores, na praça Commendador Felizardo:

1.ª Parte: «Concertista», grande marcha, por B. Silva; «Aline Freire», valsa, por J. Batuta; «Les Hugnotes», fantasia de opera, por G. Meyerbeer; «Dancarina do Harem», fox-trot, por N. N.

2.ª Parte: «Aida», fantasia de opera, por Verdi; «Democrata», tango, por R. Ramos; «Marabout», fox-trot, por N. N.; «Fluminense», dobrado, por J. Nascimento.

—

Disse um medico: como reconstituinte, o óleo de figado de bacalháu é um remedio muito proveitoso em certas molestias chronicas do cerebro e do systema nervoso. Toma a Emulsão de Scott que contém este benefico oleo na fórma mais assimilavel.

Agora vem em vidros de dois tamanhos.

✠

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 15 de março de 1924.

Serviço para o dia 16 (domingo)

Dia á Força, o 2.º tenente Toscano.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Cassiano.

Adjuncto ao quartel 2.º sargento Israel.

Dia ao Hospital, cabo Leonel.

Dia á Garage, soldado Pacote.

Telephonista do Estado Maior cabo Salvador e á Força, dito Martins.

Guarda ao Estado Maior anspeçada Gomes e corneteiro Vieira.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Limeira, anspeçada Ananias e corneteiro Trajano.

Guarda ao quartel, cabo Fenelon.

Reforço de Tesouro, anspeçada Teixeira.

Reforço da Recebedoria, cabo Rodrigues.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, aprendiz Hora.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Menezes.

Uniforme 5.º

Boletim n. 75—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Commissão de officiaes:—Foram commissionados no posto de 2.º tenente, o sargento-ajudante, Sebastião Mauricio da Costa e o 2.º sargento, Joaquim Adaucto de Oliveira.

Promoção:—Foram promovidos a sargento-ajudante, o 1.º sargento-amanuense, Miguel Rodrigues Vieira; a 1.º sargento-amanuense, o 2.º dito intendente, Israel Cicero de Oliveira e a 2.º dito, José Cassiano de Mello. Tambem foi promovido ao posto de 2.º sargento, conforme requereu, o soldado Clovis de Aguiar, visto ter occupado o posto de 2.º tenente da Força Publica Militar do Estado do Ceará, conforme provou com documentos apresentados.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 15 DE MARÇO DE 1924

Saldo do dia anterior		332:147$200
Retirado no Banco do Brasil	200:000$000	
Recolhimentos feitos	36.529$830	236:529$830
		568:677$030
Despesa effectuada, documentos da caixa		26:983$060
Saldo para o dia 17 de março:		
Em moeda	274.916$970	
Em cheques não abonados	266:777$000	541.693$970

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 15 DE MARÇO DE 1924

Demonstrada até o dia 14 de março		147.472$200
RENDA DO DIA 15		
Exportação	19:147$515	
Renda interna	48$000	19:195$515
DEPOSITOS		
Santa Casa	45$312	
Municipio da Capital	194$400	
Asylo de Mendicidade	5$773	245$845
		19:441$000

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Prefeitura da capital

Decreto n. 70, de 14 de março de 1924

Abre, em supprimento á verba consignada no § 14 do art. 1.º da lei n.º 108, de 12 de dezembro de 1923, o credito da importancia de 200.000$000.

O dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito do municipio da capital do Estado da Parahyba do Norte, no uso das attribuições que lhe confere o § 6.º do art. 14 da lei n.º 108, de 12 de dezembro de 1923,

DECRETA:

Art. 1.º—Fica, nesta data, aberto o credito de 200:000$000 para a verba consignada no § 14 do art. 1.º da referida lei.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução do presente decreto pertencer que o cumpram e façam cumprir como nelle se contém.

O secretario da Prefeitura faça publicar.

Prefeitura da Parahyba, em 14 de março de 1924.

(Ass.) DR. WALFREDO GUEDES PEREIRA, prefeito.

Necrologia

Em sua residencia á Avenida General Osorio n. 214 nesta capital falleceu hontem a uma hora a veneranda matrona d. Rosa Maria da Conceição Neves, na avançada edade de 82 annos. A saudosa extincta era tia materna do nosso distincto amigo dr. Joaquim Herculano de Figueirêdo, secretario da Escola Normal, da professôra d. Adelaide Figueirêdo de Gouveia e de d. Clotilde de Figueirêdo, virtuosa esposa do sr. Antonio Tavares de Araújo Wanderley, aos quaes sentimentamos.

SECÇÃO LIVRE

Maria Eulina de Araújo

Manuel Augusto de Araujo, Manuel Augusto de Araujo Filho, Francisco Affonso, Abdon e Antonio Augusto de Araujo, Augusta, Izabel e Gertrudes Araujo, Francisco Vicente de Araujo, Deolinda Araujo, Josephina Araujo Dantas, Luzia Araujo Torres, Venancio Araujo, José Francisco de Araujo, Francisco Pergentino de Araujo, João Baptista Dantas, Manuel Canuto Torres, Maria Marcolina de Araujo, Gertrudes e Lucia Araujo Medeiros, Alice Araujo e Francisco Alves de Araujo, viúvo, filhos, nora, irmãos, sogro e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que, pelas 6 1|2 horas da manhã, do dia 17 do corrente, mandam celebrar na matriz de N. S. de Lourdes, por alma da chorada e inesquecivel Maria Eulina de Araujo.

(2—2)

O inventario do coronel Henrique Carneiro

Toda essa historia do inventario do cel. Henrique Carneiro, assim se resume:

Certa manhã appareceu-me em casa o sr. José Pedro Coutinho, que apalavrou commigo meus serviços de advogado, no inventario supra-referido, pagando-me elle 5 %.

Alguns dias depois tive de ir pessoalmente me entender com os demais herdeiros, aos quaes expuz o que alli me levava.

Um dos taes me retrucou:

—Então, *seu* dr., nós não entendemos disso, o sr. será tambem nosso advogado.

Acceitei, mediante as mesmas condições estabelecidas com o sr. Coutinho.

Passados dias o tabellião João Cancio lavrou uma procuração que assignaram, bem como um contracto de honorarios.

Não costumo trabalhar sem contracto registado em cartorio, para pessôas desconhecidas. Se não fosse assim precavido, no caso em fóco ficaria como o mez atrazado, em Mamanguape, a ver navios, e o coronel a sorrir de mim.

Como são três os herdeiros, totalizam os meus honorarios em 15 %, no monte.

Procedeu-se ao inventario e todos mui contentes commigo, principalmente porque eu lhes estava supprindo (tudo está documentado) de dinheiros para custas, que elles allegavam não ter. E assim dispendi perto de três contos de réis. Portanto ha um ligeiro engano na declaração de hontem do sr. Miguel Peixoto. Não são onze contos que me devem os herdeiros, mas quatorze, ou sejam quatro contos e pouco para cada um.

Para compellil-os a pagar o que me devem, já fiz penhorar o engenho «Amparo».

Pois bem, não contentes com essas obrigações contractuaes, e por insinuações de terceiros, dois dos herdeiros assumiram novo compromisso com dois outros advogados, sendo que um é apenas amador.

Ora, um contracto legalmente firmado é como o granito e o bronze, e forte, tão forte, como as proprias leis eternas de Manú.

Não respondo no mesmo diapasão e pelas columnas do mesmo jornal, como faculta a lei, porque as injurias se compensam (art. 9 do Decreto n. 4743, de 31 de outubro de 1923) e assim eu perderia o direito de chamar o pacato coronel Miguel Peixoto á responsabilidade, como pretendo fazer.

Parahyba, 15—3—924.

Paulo de Magalhães

Advogado.

Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO

Esta empresa, por seu gerente, avisa que, por ordem exclusiva do exmo. sr. dr. presidente do Estado, fica adiada para o dia 31 de março corrente, a substituição das lampadas de 110 pelas de 220 volts, visto não haver no mercado desta capital stock sufficiente das ultimas para abastecimento das installações dos senhores consumidores.

Parahyba, 4 de março de 1924.

A gerencia

(2—5)

Attenção

Devendo reabrir-se no dia 17 do corrente, o acreditado restaurante «Colombo», á rua Barão do Triumpho n. 459, o proprietario aviza aos seus distinctos freguezes que acceita assignantes.

(2—8)

Banco da Parahyba

Assembléa Geral Extraordinaria

Em virtude de despacho do sr. inpector geral de Bancos, no Rio de Janeiro, mandando reformar o artigo quarto, dos estatutos do «Banco da Parahyba», são convidados todos os srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria que terá lugar ás 13 horas, do dia 21 do corrente, no salão da Associação Commercial, á rua Maciel Pinheiro desta capital, para o fim de tratar da referida reforma dos mesmos estatutos.

Tratando-se de assumpto da maxima urgencia, e, sendo preciso numero de accionistas que represente trez quartas partes das acções subscriptas, a directoria abaixo assignada, pede aos srs. accionistas todo o interesse no comparecimento a essa assembléa geral para o fim acima indicado.

Parahyba, 12 de março de 1924.

Isidro Gomes da Silva,
Presidente
Orestes Britto,
1.º secretario
Antonio Mendes Ribeiro,
2.º secretario

Concordata preventiva de Costa & Irmão

Os abaixo assignados, commissarios nomeados pelo exm. sr. juiz do commercio na concordata preventiva de Costa & Irmãos, desta praça, communicam a quem interessar possa que se acham á disposição de quem quer que tenha interesses na mesma concordata todos os dias, das 13 ás 15 horas, á rua Desembargador Trindade n.º 6, desta cidade.

Parahyba, 5 de março de 1924.

Oreste Brittos
Ferreira Amorim & C.
Nicolau Costa

(9—10)

Ao commercio

Ermelinda de Albuquerque Lyra, casada que foi com o commerciante desta praça Antonio de Brito Lyra, avisa ao commercio que, de ora em diante, assumindo todos os appellidos do seu saudoso marido, como faculta a lei, passará a assignar-se Ermelinda de Brito Lyra.

Outrosim, declara que, tendo de residir temporariamente no Rio de Janeiro, deixa nesta capital como procurador bastante o seu cunhado cel. Henrique de Sá Leitão, ao qual tambem conferiu poderes para gerir os bens dos seus filhos menores.

Parahyba, 11 de março de 1924.

Ermelinda de Brito Lyra

(3—5)

Despedida

Tendo de seguir para o Rio, no paquete «Manáos» e não tendo podido despedir-me pessoalmente dos meus parentes e amigos, o faço por este meio, offerecendo-lhes alli, á rua Barata Ribeiro, 274, os meus fracos prestimos.

Guilherme Lyra.

Credito Mutuo Predial

Aviso

Prevenimos os illustres prestamistas deste conceituado club que o segundo sorteio do corrente mez, se effectuará no dia 18 ás 15 horas, distribuindo cinco isenções do pagamento das contribuições por cinco sorteios consecutivos e um premio em joias proporcional ao numero de socios quites.

Attenção:—O prestamista que não pagar a sua contribuição antes de correr o sorteio, não terá direito ao premio.

Importante:—A empresa não tem cobradores.

Parahyba, 14 de março de 1924.

P. p. de Chaves & Companhia.

Alberto de Mattos Serêjo.

(2—3)

Prefeitura da capital

EDITAL N. 2

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publicar abaixo a collecta das casas commerciaes e industriaes deste municipio, referente ao corrente anno, ficando marcado o prazo de 15 dias depois da respectiva publicação, para ser dirigida qualquer reclamação á Prefeitura por quem se julgar prejudicado.

Secretaria da Prefeitura, 5 de março de 1924.

Anisio Borges M. de Mello,

Secretario.

(Continuação)

N.º	Contribuinte	Valor
	Praça Barão do Abiahy	
56	Alfredo Pereira da Silva, quitanda de 1.ª classe	19$800
60	Manuel Francisco de Mello, officina de funileiro de 2.ª classe	16$500
69	Florencio Gomes da Silva, casa de louça de barro	11$000
73	Ismael Ernesto de Oliveira, casa a retalho de 3.ª classe	132$000
79	Manuel Tavares Netto, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
83	Francisco Bezerra, officina de sapateiro de 3.ª classe	11$000
90	Antonio Pessôa de Oliveira, officina de barbeiro de 2.ª classe	16$500
	Rua 13 de maio	
123	Octacilio Monteiro, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
141	João Barbosa de Lima, casa a retalho de 3.ª classe	132$000
160	Manuel Maria de Figueirêdo, casa a retalho de 3.ª classe e outros artigos	198$000
334	Ezequiel Dias, casa de carvão	11$000
403	Manuel Lopes de Mello, cacimba com banheiro	27$500
437	Enéas Rocha, quitanda de 2.ª classe	13$200
596	Rocha & Irmão, casa a retalho de 4.ª classe e outros artigos	115$500
	Rua Borges da Fonsêca	
s|n	Rocha & Irmão, refinação de assucar	220$000
205	Tavares & Vasconcellos, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
	Rua Diogo Velho	
32	José Candido da Silva, quitanda de 2.ª classe	13$200
342	José Archanjo Moreró quitanda de 2.ª classe	13$200
	Rua Marechal Almeida Barrêtto	
157	Armindo N. Ribeiro, padaria á mão de 2.ª classe e estivas	330$000
s|n	Orestes Britto, fabrica de bebidas de 2.ª classe	385$000
914	Tertulliano Paulo de Castro, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
1010	João Bezerra, quitanda de 1.ª classe	19$800
1026	Pedro Francisco de Alcantara, quitanda de 1.ª classe	19$800
1075	Antonio Joaquim de Sant'Anna, cacimba com banheiro	27$500
1076	Antonio Felix da Silva, quitanda de 1.ª classe	19$800
1201	Franim & Freire, padaria á mão de 3.ª classe	110$000
1206	Paulino Rodrigues Corrêa Barbosa, quitanda de 1.ª classe	19$800
1409	Firmo de Oliveira, quitanda de 1.ª classe	19$800
1418	Norberino Antonio de Vasconcellos, casa a retalho de 3.ª classe	132$000
1456	João Quirino, casa de fructas	11$000
1500	Joaquim Cavalcante de Albuquerque, padaria á mão de 3.ª classe e estivas	165$000
1532	Norbertino Antonio de Vasconcellos, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
1500	Manuel Sabino de Mello, cacimba com banheiro	27$500
1557	Maria das Neves Meirelles, quitanda de 1.ª classe	19$800
1574	Severino Braz, quitanda de 2.ª classe	13$200
1587	Domingos Soares Coêlho, casa de fructas	11$000
1734	Manuel R. C. de Oliveira, casa a retalho de 3.ª classe	132$000
1756	João Bezerra, quitanda de 1.ª classe	19$800
s|n	Horacio José da Silva, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
	Rua do Jaguaribe	
s|n	José Alves de Figueirêdo, casa de fructas	11$000
«	Pedro Rodrigues da Silva, casa de fructas	11$000
«	José Lindolpho Gomes, quitanda de 2.ª classe	13$200
«	Antonio José Aranha, quitanda de 2.ª classe	13$200
«	José Francisco da Silva, quitanda de 2.ª classe	13$200
«	Joaquim Francisco de Lima, quitanda de 2.ª classe	13$200
«	Maria das Neves Ramos, casa de louça de barro	11$000
«	Frederico de Souza Falcão, cacimba com banheiro	27$500
	Avenida 1.º de Maio	
s|n	Euphrozina Amelia de Azevêdo, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
«	Odilon Candido da Silva, cacimba com motor	38$500
«	Ruy de Britto, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
«	Odilon Candido da Silva, quitanda de 1.ª classe	19$800
«	Pedro Camello da Costa, quitanda de 1.ª classe	19$800
	Praça General João Neiva	
47	Paschoal Chiacchio, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
	Avenida 12 de Outubro	
s|n	Bernardo Gomes Duarte, quitanda de 2.ª classe	13$200
146	Christpim Ribeiro de Albuquerque, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
	Avenida Conceição	
96	Maria Gomes de Albuquerque, quitanda de 2.ª classe	13$200
222	João Anulino Franco, quitanda de 2.ª classe	13$200
289	Francisco Baptista dos Santos, quitanda de 2.ª classe	13$200
396	Acelia Maria de Araújo, quitanda de 2.ª classe	13$200
416	Joanna Benedicta de Jesus, casa de louça de barro	11$000
s|n	Antonia Laudelina de Oliveira, quitanda de 2.ª classe	13$200
	Avenida B. Constante	
46	Maximino da Gama, officina de barbeiro de 3.ª classe	11$000
	Avenida Capitão José Pessôa	
s|n	Guedes, Sá & C.ª Ltd., cinema de 2.ª classe	220$000
268	José Marques de Souza, padaria á mão 3.ª classe	110$000
388	João Regis da Costa, officina de barbeiro de 2.ª classe	16$500
392	Severino Justino Gomes, açougue	73$700
411	Antonio Miranda, casa a retalho a 4.ª classe	77$000
431	Miguel Sabella, bilhar	92$400
431	« « bilhar	38$500
642	José Capristrano de Andrade, quitanda de 2.ª classe	13$200

(Continúa)

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 2

De ordem do cidadão administrador desta repartição, torno publico, para conhecimento dos contribuintes, o arrolamento do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, procedido nesta capital e Cabedello, ficando-lhes reservado o prazo de quinze (15) dias, contados da publicação de suas collectas, para apresentarem reclamações em petições dirigidas á administração de conformidade com o regulamento em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 1º de março de 1924.

Pelo 1.º escripturario

Joaquim Maranhão.

(Continuação)

RUA DA REPUBLICA

617 Raymundo Gomes, café de 2ª classe	48$000
614 Cesario A. de Oliveira, café de 1ª classe	96$000
623 Andrade Pimentel, pharmacia de 3ª classe	180$000
625 Luiz Gonzaga, barbearia de 3ª classe	24$000
623 Sebastião da S. Cabral, deposito de madeira de construcção	240$000
631 Bellarmino Salles, casa de pasto	24$000
633 Severino Pessôa, barbearia de 3ª classe	24$000
641 José Marciano, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
647 Apolonio P. de Britto, estivas a retalho de 3ª classe	144$000
654 L. Donizette, fazendas a retalho de 3ª classe	150$000
Os mesmos, miudezas e perfumarias de 4ª	19$999
680 Alberto Soares, ferragens a retalho de 3ª classe	300$000
O mesmo, louças e vidros de 3ª classe	79$999
O mesmo, estivas a retalho de 3ª classe	48$000
681 Emygdio Costa, fazendas a retalho de 2ª classe	480$000
O mesmo, miudezas e perfumarias de 3ª classe	72$000
O mesmo, estabelecimento de chapéos de 3ª classe	120$000
687 Einar Swandsen, cinema de 3ª classe	96$000
688 José V. Montenegro, fazendas a retalho de 3ª classe	300$000
O mesmo, miudezas e perfumarias de 4ª classe	39$999
695 Assad Elias Daher, miudezas e perfumarias de 4ª classe	39$999
705 Gabriel Elias Daher, miudezas e perfumarias de 3ª classe	216$000
O mesmo, fazendas a retalho de 4ª classe	39$999
706 Antonio Paiva & Cª, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
O mesmo, miudezas e perfumarias de 4ª classe	39$999
711 Domingos Andréa, fazendas a retalho de 4ª classe	60$000
710 Antonio A. Custodio, alfaiataria sem estabelecimento de 2ª classe	60$000
720 Antonio N. da Costa, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
O mesmo, miudezas e perfumarias de 1ª classe	39$999
724 Souza & Silva, fazendas a retalho de 3ª classe	300$000
Os mesmos, miudezas e perfumarias de 4ª classe	39$999
729 José Menino da Silva, sapataria exclusivista de 1ª classe	96$000
735 Severino Carbone, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
741 João da C. Cabral, cereaes a retalho de 1ª classe	48$000
747 José Miranda Tanouse, fazendas a retalho de 3ª classe	300$000
O mesmo, miudezas e perfumarias de 4ª classe	39$999
774 Balduino Charlen, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
O mesmo, miudezas e perfumarias de 4ª classe	39$999
788 José Pinheiro, officinas de ourives	36$000
792 Henrique Lucena Barbosa, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
O mesmo, miudezas e perfumarias de 4ª classe	39$999
792-a José Marinho da S. Saus, refinação de assucar de 3ª classe	180$000
792-b Miquilina Lianza, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
792-c Miguel Andréa & Irmão, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
844 Bartholomeu Trocoli, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
O mesmo, miudezas e perfumarias de 4ª classe	39$999
850 Francisco Prota, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
854 Felix Scarana, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
859 José E. da Fonseca, calçados sem officina de 3ª classe	144$000
862 Elias João, fazendas a retalho de 4ª classe	120$000
871 João M. de Menezes, calçados sem officina de 3ª classe	144$000
879 André Urbano da Silva, fazenda a retalho de 4ª classe	120$000
897 O mesmo, taboas, linhas e similares	240$000
991 Sá & Cª, cinema de 2ª classe	180$000

PRAÇA VENANCIO NEIVA

86 Agripino de Moura e Silva, café de 2ª classe	48$000

RUA INDIO PYRAGIBE

193 José L. de Araujo, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
157 Manuel Honorato, officina de carpintaria	24$000

(Continúa

EDITAL

Casamento Civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão dos casamentos da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que fôram affixados, hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Lauro Bezerra Montenegro e d. Maria de Lourdes Varandas de Azevedo, solteiros residentes nesta capital; João Manuel de Almeida, viúvo e d. Rita Gomes de Almeida, solteira, residentes nesta capital; João Fernandes da Silva, viúvo, e d. Anna Paulina Maria das Neves, solteira, residentes nesta capital; Luiz Ferreira da Silva e d. Antonia Ferreira da Silva, já casados segundo o Rito Romano e residentes na povoação de Cabedello deste Estado e Francisco Leal e d. Lydia de Souza Mello, solteiros, aquelle residente nesta capital, esta na cidade de Alagôa Grande deste Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente, afim de sêr publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 10 de março de 1924. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque conforme o orignal; dou fé: data supra.

Rubens Cavalcante de Albuquerque, official privativo do registro civil.

CINEMAS

HOJE! — Domingo, 16 de Março de 1924 — HOJE!

Rio Branco: **SORRINDO A' MORTE**

Em 7 partes da Goldwyn, tendo como principal interprete a mignon estrella Clara Horton.

Para começar a sessão: — OS PIRATAS — Comedia em 2 partes.

Morse: **SORRINDO A' MORTE**

Em 7 partes da Goldwyn, tendo como principal interprete a mignon estrella Clara Horton.

Extra no fim da 1.ª sessão: — OS PIRATAS — Comedia em 2 partes.

São João: **O AVENTUREIRO**

Tom Mix, o campeão do hippismo, é o interprete desta concepção da Fox-Film, em 7 actos.

Para começar a sessão — O SENHORIO — Comedia em 2 partes.

Edison: **Os mysterios do diamante azul**

6.ª série — 11.º episodio: — A casa tragica; 12.º episodio: — Chammas de desespeiro — 4 partes

Para começar a sessão:—A ESTRADA DONDE NÃO SE VOLTA—Drama em 2 partes, da UNIVERSAL.

Popular: **O PIRATA SOCIAL**

4.ª Serie 7.º e 8.º episodios—Um reino em perigo e Tração, em 4 partes.

Para começar a sessão: — A BOMBA RADIO-ACTIVA— Drama em 2 partes, da Universal.

SOIRÉE MODERNA — ás 9 horas:

OS MYSTERIOS DO DIAMANTE AZUL

6.ª Serie — 11.º e 12.º episodios em partes.

Para começar a sessão:—A ESTRADA DONDE NÃO SE VOLDA—Drama em 2 partes, da UNIVERSAL.

PREFEITURA DA CAPITAL

EDITAL N. 3

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faça publico para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o fim do mez corrente devem ser pagos, á bocca do cofre desta repartição todos os impostos de quantia inferior a 50$000.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 15 de março de 1924.

Anisio Borges M. de Mello,

Secretario

Edital n. 1

Faço publico, de ordem do exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, que se acham em concurso os cargos de juizes de direito das comarcas de Pombal e Alagôa do Monteiro, devendo os candidatos apresentar suas petições, nesta secretaria, no prazo de vinte dias, a contar desta data.

Os concurrentes deverão juntar ás petições, não só o diploma de habilitação ao cargo, expedido na forma das leis vigentes, como os documentos que provem os seus serviços e competencia, nos termos dos arts. 1º e 2º da lei n 408, de 28 de outubro de 1914. Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba, em 15 de março de 1924. Euripedes Tavares da Costa, secretario, o escrevi.

(1—20)

Edital

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal e presidente da junta apuradora das eleições federaes.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento e interessar possa, que no dia 18 do corrente, ás onze horas no edificio do govêrno municipal, terão começo os trabalhos da junta para apuração das eleições federaes, que se realizaram no dia 17 de fevereiro proximo findo, para um senador e cinco deputados ao Congresso Nacional. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, em 13 de março de 1924. Eu, Eutychiano Barreto, escrivão federal e secretario da Junta Apuradora, o escrevi. (assignado) Trajano A. de Caldas Brandão.

(3—4)

ANNUNCIOS

Empresa telephonica

Precisa de senhoritas que saibam ler e escrever para praticantes no centro telephonico.

Parahyba, em 2 de março de 1924.

(7—10)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANA'OS

DO NORTE

O paquete—**MARANGUAPE**—Esperado de Manáos e escala, no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia Victoria e Rio de Janeiro.

DO NORTE

O paquete—**MANA'OS**—Esperado do Manáos e escalas no dia 18 do corrente no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA RIO-PARÁ

DO SUL

O paquete—**AFFONSO PENNA** e **MINAS GERAES**—Esperado do Rio de Janeiro, e escalas no dia 18 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**AMAZONAS**- Esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

Attenção

Vendem-se 21 cabeças de gado Hollandez e uma garrota prenhe, dando 80 garrafas de leite diario. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262

ATTESTADOS

Poderoso e popular

O sr. capitão Joaquim Correia de Mello, residente em gravatá, Pernambuco, declara datado de 29 de abril de 1913, que, soffrendo 2 annos de grande complicação syphilitica, resultando muitas feridas nas pernas, curou-se com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Soares de Aveller, residente no Recife, Pernambuco, declara em attestado datado de 8 de abril de 1913, ter empregado com magnificos resultados, na sua clinica civil, nas molestias occulares de origem syphiliticas, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Um guarda nocturno

O sr. Manuel Antonio da Silva Lima, guarda nocturno do 2.º districto policial da Capital Federal, declara em attestado datado de 27 de abril de 1917, que se curou de feridas cancerosas em ambas, as quaes já exalavam máo cheiro, com o ELXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Vende-se em todas as pharmacias.

Vende-se

A casa n. 75, á praça Pedro Americo, com duas salas, cinco quartos, installação sanitaria, agua e luz.

A tratar á rua marechal Almeida Barreto 630.

Vende-se um sitio

Rosaura Guedes, vende a sua propriedade sitio «Lagôa», avenida Pedro II.

Todas as informações com a proprietaria no mesmo sitio.

(6—15)

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

GURUPY

Esperado de Santos e escalas no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, recebe cargas para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com baldeação em Pará para os vapores da «Amazon River».

PIAUHY

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe cargas.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas a manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens e embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimento e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Avisamos aos srs. recebedores de cargas pelos vapores desta sociedade, que á começar do proximo mez (Março), as mercadorias destinadas á esta praça, serão entregues aos donos ou consignatarios, isentas de quaesquer despesas, na occasião da descarga no caes da Alfandega.

Kröncke & Comp.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 16 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 23 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaberá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 14 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 21 de março, sahirão o mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—2.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

Itaguassú

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo 16 de março, sahirá no dia seguinte em demanda dos portos infra mencionados:—Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215